



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

EDITAL Nº 18, de 07 de maio de 2015

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA O
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - CICLO 2015 -2016**

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, no uso de suas atribuições legais, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPESP torna público o Processo Seletivo de Propostas de Projetos de Pesquisa para o Programa Institucional de Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – PIP/IFRO.

PREÂMBULO

Este Edital tem como finalidade selecionar projetos que incentivem talentos potenciais para pesquisa científica, tecnológica e inovação entre estudantes do ensino médio e superior, regularmente matriculados em cursos oferecidos pelo IFRO, mediante participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisador qualificado.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O processo seletivo de projetos ciclo 2015-2016 é regido por este Edital, promovido e executado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPESP) e tem como objetivo a seleção de projetos para o Programa Institucional de Pesquisa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – PIP/IFRO.

1.2 Serão selecionados 40 (quarenta) Projetos de Pesquisa. Cada Servidor (coordenador) poderá enviar até 2 (duas) propostas. No caso de envio de 3 (três) ou mais propostas pelo mesmo servidor/coordenador, serão consideradas as duas últimas enviadas.

1.3 Cada proposta poderá solicitar a concessão de, no máximo, dois pesquisadores iniciantes (bolsistas), independente da modalidade, ensino médio ou uma das três modalidades do ensino superior.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

1.3.1 As propostas poderão incluir pesquisadores iniciantes colaboradores. A concessão do auxílio a estes pesquisadores dependerá da existência de bolsas remanescentes, após o atendimento a todas as propostas aprovadas.

1.3.2 Será atribuída uma pontuação superior às propostas que apresentarem dois bolsistas de diferentes modalidades, sendo um do ensino médio e outro em uma das três modalidades do ensino superior, de acordo com o Quadro 2.

1.4 Efetuado o envio de proposta(s), não serão aceitos pedidos de alteração.

2. OBJETIVOS

2.1 O Programa Institucional de Pesquisa tem por objetivos principais:

- I. Contribuir para formação científica de servidores e discentes do IFRO de forma verticalizada;
- II. Estimular a participação dos discentes do IFRO nas atividades de pesquisa, visando à formação de recursos humanos para a atividade científica;
- III. Incentivar pesquisadores a orientarem atividades de pesquisa e a engajarem estudantes em projetos de pesquisa e/ou atividades vinculadas à sua linha de pesquisa, visando o desenvolvimento da iniciação científica no processo acadêmico;
- IV. Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, por meio do envolvimento direto com as atividades da pesquisa aplicada e de inovação tecnológica;
- V. Promover o desenvolvimento de metodologias e processos inovadores;
- VI. Contribuir para o desenvolvimento de perfil inovador e empreendedor dos acadêmicos, preparando-os para futuras atividades profissionais;
- VII. Estimular o incremento da produção científica e inovação tecnológica pela divulgação dos resultados obtidos na pesquisa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

3. DA VIGÊNCIA DOS PROJETOS E AUXÍLIO À PESQUISA (TAXA DE BANCADA)

3.1 Os projetos aprovados por este Edital terão vigência de 12 (doze) meses ininterruptos, compreendidos entre agosto de 2015 e julho de 2016.

3.1.1 Ao final do período de execução, o coordenador pode submeter projeto de pesquisa, com a opção de renovação, de acordo com o Programa de Incentivo a Pesquisa (PIP) do IFRO.

3.2 Os projetos selecionados serão contemplados com auxílio à pesquisa¹ no valor total de R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) a ser rateado entre os projetos aprovados. O auxílio é destinado à manutenção e melhoria das atividades necessárias ao desenvolvimento do projeto de pesquisa.

3.2.1 Os recursos da taxa de bancada deverão ser utilizados, somente, para despesas de custeio².

3.2.2 O auxílio à pesquisa será pago pela rubrica 339020 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores), diretamente na conta corrente do Coordenador do projeto.

3.3 O valor a ser concedido como auxílio à pesquisa (taxa de bancada) será de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) por projeto aprovado.

3.3.1 Projetos cujo o custeio total seja inferior ao valor estabelecido para o auxílio a pesquisa poderão ter o valor excedente remanejado para outros projetos cujo o custeio total exceda o valor do referido auxílio.

3.3.2 No momento da submissão do projeto, o pesquisador deverá apresentar um orçamento principal no valor disponibilizado para o auxílio, e, apresentar também, um orçamento complementar caso haja excedente de recurso financeiro, este será remanejado para os projetos que solicitarem. Neste orçamento deverá constar a justificativa de uso dos materiais ou serviços incluídos, inclusive de análises/avaliações excedentes que podem enriquecer os dados e resultados do trabalho científico.

¹Passaremos a adotar, a partir daqui, o termo taxa de bancada ao fazer referência ao auxílio à pesquisa.

² As despesas de custeio **não incluem** equipamentos e material permanente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

4. DAS MODALIDADES, ORIGEM E NÚMERO DE AUXÍLIOS (BOLSAS) AO PESQUISADOR INICIANTE

4.1 Os coordenadores, no ato da submissão da proposta, poderão solicitar auxílios (bolsas) aos pesquisadores iniciantes nas seguintes modalidades:

- I. Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC - EM): modalidade de iniciação científica destinada a discentes matriculados nos cursos de nível médio (integrado ou subsequente).
- II. Iniciação Científica no Ensino Superior (PIBIC): modalidade de iniciação científica destinada a discentes matriculados nos cursos de nível superior.
- III. Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-Af): modalidade de iniciação científica destinada, exclusivamente, aos beneficiários de políticas de ações afirmativas matriculados nos cursos de nível superior.
- IV. Iniciação Tecnológica no Ensino Superior (PIBITI): modalidade de iniciação tecnológica destinada a discentes matriculados nos cursos de nível superior.

4.2 Os auxílios (bolsas) serão concedidos com recursos do CNPq e do IFRO. O quantitativo de auxílios (bolsas) e seus respectivos valores mensais estão descritos no quadro 1.

Quadro 1. Modalidades, Origem e Valores Mensais dos Auxílios (bolsas) aos Pesquisadores Iniciantes

Modalidades	Origem		Valores Mensais (R\$)	
	CNPq	IFRO	CNPq	IFRO
Ensino Médio – Iniciação Científica (PIBIC EM)	40	-	100,00	-
Ensino Superior– Iniciação Científica – (PIBIC Af)	15	-	400,00	350,00
Ensino Superior - Iniciação Científica (PIBIC)	04	01		
Ensino Superior – Iniciação Tecnológica (PIBITI)	06	14		

4.2.1 Os valores dos auxílios de Ensino Médio (PIBIC EM) provenientes do CNPq serão complementados com recursos da PROESP, em R\$ 100,00 (cem reais) para que alcance o valor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

mínimo estabelecido para auxílio (bolsa) ao pesquisador iniciante destinado a alunos de nível médio na instituição.

4.2.2 Os auxílios (bolsas) disponíveis serão concedidos conforme resultado classificatório das propostas e considerando o tipo de auxílio solicitado no ato da submissão da proposta (PIBIC EM, PIBIC Af, PIBIC ou PIBITI). Serão distribuídas, primeiro, as bolsas provenientes da quota do CNPq e na sequência as do IFRO, por ordem de classificação final.

4.2.3 As bolsas remanescentes serão distribuídas entre as propostas aprovadas, conforme sua classificação final. Para distribuição das bolsas serão analisados: a) a existência de planos de trabalho dos pesquisadores iniciantes colaboradores, inseridos no ato da submissão da proposta; b) a disponibilidade de bolsas para a modalidade na qual se enquadra o pesquisador iniciante colaborador; c) plano de trabalho que atenda demandas específicas da proposta apresentada não contempladas no plano de trabalho do pesquisador iniciante da primeira concessão.

4.3 A indicação dos discentes candidatos aos auxílios aos pesquisadores iniciantes e discentes colaboradores será de responsabilidade do Coordenador do projeto e deverá ser realizada, no campo específico do formulário A deste Edital, no ato da submissão da proposta.

5. REQUISITOS E COMPROMISSOS DO COORDENADOR

5.1 Ser servidor ativo, efetivo ou temporário, do IFRO. Contudo o servidor técnico-administrativo bem como o docente temporário, cujo contrato de trabalho com o Instituto se encerre antes do período de vigência deste Edital, deverá indicar no ato da submissão da proposta, um servidor docente efetivo do IFRO como co-orientador do projeto.

5.2 Possuir título de mestre ou doutor na área de conhecimento do projeto

5.3 Possuir currículo *Lattes* atualizado entre a data de lançamento e a data limite de submissão da proposta (conforme cronograma estabelecido no item 12 deste Edital).

5.4 Pertencer a grupo de pesquisa do IFRO certificado no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

5.4.1 Esta informação será verificada diretamente no currículo Lattes do pesquisador. Não serão considerados neste item pesquisadores pertencentes a grupos não certificados pela instituição ou que estejam inseridos em grupos com *status* de “em preenchimento” na ocasião da consulta.

5.5 Incluir o(s) pesquisador(es) iniciante(s) em grupo(s) de pesquisa do IFRO, cadastrando-o(os), após o início da execução do projeto, no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

5.6 Incluir o(s) nome(s) do(s) pesquisador(es) iniciante(s) nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, cujos resultados tiverem a participação efetiva do(s) mesmo(s).

5.7 Acompanhar o desempenho acadêmico do pesquisador iniciante, durante a vigência do projeto, bem como assumir compromisso formal com as atividades do mesmo (atividades do projeto de pesquisa e relatórios parcial e final).

5.8 Orientar o pesquisador iniciante na apresentação da produção científica e/ou tecnológica vinculada ao projeto de pesquisa no circuito científico promovido pela PROPESP, incluindo a elaboração de relatórios técnico-científicos e de outros meios de divulgação de resultados.

5.9 Informar, imediatamente, à PROPESP sobre qualquer alteração na relação e compromissos do pesquisador iniciante com o desenvolvimento das atividades de seu plano de trabalho. Toda e qualquer substituição de bolsista só será efetivada após solicitação justificada do orientador junto à PROPESP.

5.10 É vedado ao Coordenador repassar diretamente a outro pesquisador, exceto no caso de haver um co-orientador, a orientação de seu(s) pesquisador(es) iniciante(s). Em caso de eventual impedimento, o Coordenador do projeto deverá comunicar o fato à PROPESP, que deliberará acerca da continuidade do projeto de pesquisa e sobre a indicação de um novo orientador ou cancelamento do projeto e do auxílio ao pesquisador iniciante.

5.11 Estar em dia com as obrigações acadêmicas e científicas do IFRO.

5.11.1 Não estará em dia com as obrigações científicas do IFRO o pesquisador que possuir pendências com o programa de pesquisa do Instituto, especialmente pela não apresentação de prestação de contas, relatórios parciais ou finais de projetos aprovados em editais lançados pela PROPESP ou pelos Departamentos de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Câmpus.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

5.12 Enviar, no prazo máximo de seis meses após o término do projeto, artigo para publicação em revista ou periódico especializado com avaliação pela CAPES/*Qualis* e ISSN.

5.13 Enviar à PROPESP cópia de toda e qualquer produção técnica e científica resultante da execução do projeto aprovado por este Edital.

6. REQUISITOS E COMPROMISSOS DO PESQUISADOR INICIANTE

6.1 Para ser indicado à vaga de pesquisador iniciante pelo Coordenador do projeto, o aluno deve cumprir os seguintes requisitos:

- I. Estar regularmente matriculado em curso regular de nível médio ou superior ofertado pelo IFRO;
- II. Dedicar 20 (vinte) horas semanais às atividades do projeto de pesquisa;
- III. Não receber qualquer outra bolsa de Pesquisa ou Extensão fomentada pelo IFRO ou por qualquer outra agência de fomento;
- IV. Entregar ao coordenador do projeto os documentos necessários para implementação do auxílio;
- V. Ter seu currículo vitae registrado e atualizado na Plataforma *Lattes* do CNPq;
- VI. Demonstrar potencial interesse na carreira de pesquisador;
- VII. Cumprir integralmente as atividades relativas ao projeto de pesquisa, previstas no plano de trabalho aprovado;
- VIII. Apresentar os resultados alcançados no desenvolvimento do plano de trabalho por meio de: Relatórios Técnicos (parcial e final) e sob a forma de painéis/pôsteres e exposições orais, por ocasião de Seminários de Iniciação Científica realizados pelo IFRO;
- IX. Apresentar os resultados parciais e/ou finais no CONPEX na forma oral ou de pôster, conforme convocação da PROPESP;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

- x. Ser titular de conta corrente no caso de candidatos provenientes do ensino superior. Para alunos de ensino médio, indicar agência do Banco do Brasil onde deseja retirar seu benefício;
- xi. Estar em dia com as obrigações acadêmicas e científicas do IFRO.

6.2 Só poderão ser indicados a bolsista na modalidade PIBIC – Af discentes que tenham ingressado nos cursos superiores ofertados pelo IFRO por meio de ações afirmativas.

7. INSCRIÇÃO DAS PROPOSTAS

7.1 As propostas deverão ser encaminhadas obedecendo-se ao cronograma estabelecido no item 12 deste Edital.

7.2 Documentação necessária:

- I. As propostas submetidas a este Edital deverão estar acompanhadas do formulário de envio de Proposta (Anexo A) a ser encaminhado em arquivo separado.
- II. O projeto deverá ter entre 5 (cinco) e 17(dezessete) páginas (excetuando-se os anexos e apêndices), fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas. A numeração das páginas deverá ser feita desde a primeira lauda. O projeto deverá conter, obrigatoriamente, os itens descritos no Anexo B. Os projetos não poderão conter nenhuma informação que possa identificar o proponente, tais como nome do coordenador ou grupo de pesquisa ao qual está inserido.
- III. Os projetos deverão ser enviados, no formato .pdf, para o e-mail selecaoip@ifro.edu.br. **No “campo” assunto do e-mail deverá constar: Número do Edital / Nome do Coordenador da Proposta / Modalidade(s) de Bolsa(s) Solicitada(s).**

7.3 Os seguintes itens deverão ser anexados e enviados, no formato .pdf e em arquivos separados, com a proposta:

- I. Plano de trabalho individual do(s) candidato(s) a pesquisador iniciante(s), conforme o modelo disponibilizado no Anexo C;
- II. Termo de Compromisso do Pesquisador iniciante (modelo disponibilizado no Anexo D);



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

- III. Termo de Compromisso do Pesquisador (modelo disponibilizado no Anexo E);
- IV. Parecer de comissão de ética em pesquisa ou uso de animais dependendo do caso, no caso de projetos com necessidade de autorizações especiais de caráter ético ou legal, necessárias para a execução do projeto;
- V. A falta de pelo menos uma das documentações mencionadas, bem como o envio de proposta em desacordo com as regras estabelecidas neste edital, desqualificará automaticamente a proposta. Além disso, não serão aceitas propostas enviadas sem a identificação do “assunto” no e-mail;

7.4 O proponente receberá, após o envio, um email de confirmação de recebimento da proposta, o qual servirá como comprovante de submissão da mesma. Não serão aceitas propostas submetidas por qualquer outro meio, tampouco após o prazo final de recebimento estabelecido no item 12 deste Edital.

7.5 Assim recomenda-se o envio das propostas com antecedência, uma vez que a PROPESP não se responsabilizará por propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos.

7.6 Caso a proposta inclua pesquisador (es) iniciante(s) colaborador (es) o proponente deverá anexar o(s) plano(s) de trabalho do(s) colaborador(es) conforme modelo disponibilizados nos anexo C .

8. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

8.1 As propostas serão avaliadas por consultores externos pertencentes ao banco de avaliadores da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) selecionados de acordo com as áreas de atuação das propostas submetidas ao Edital.

8.1.1 Entende-se por consultores externos, Pesquisadores Doutores, Mestres ou de comprovada capacidade científica, técnica e integrante de outra Instituição de Pesquisa (cadastrado junto ao banco de avaliadores pela SETEC).

8.2 As propostas serão encaminhadas para os avaliadores e a análise das mesmas acontecerá de acordo com os critérios apresentados no quadro 2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA

8.2.1 Cada proposta será avaliada por, no mínimo, 2 (dois) avaliadores externos. Em caso de divergência na nota das avaliações (maior que 10 pontos) a proposta será submetida à avaliação de um terceiro avaliador.

8.2.2 A nota final da análise da proposta de pesquisa será igual à média das notas atribuídas pelos avaliadores.

Quadro 2. Critérios a serem considerados na análise das Propostas de Pesquisa.

CRITÉRIOS	BREVE DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Justificativa/Caracterização do Problema	Nesse item será avaliado se a justificativa apresenta argumentos claros e concisos para execução do trabalho e se o problema de pesquisa apresenta ineditismo.	18
Objetivos	Nesse item será avaliado se os objetivos da pesquisa são claros, concisos, especificados e relevantes.	18
Metodologia	Nesse item será avaliado se a metodologia está descrita e referenciada adequadamente, se é compatível com a estrutura e condições onde será executado o projeto e possui relação com os objetivos e resposta a hipótese levantada.	17
Resultados esperados	Nesse item será avaliado se os resultados esperados são compatíveis com os objetivos e a proposta metodológica apresentada.	17
Cronograma	Nesse item será avaliado se o cronograma foi elaborado de acordo com o prazo proposto em edital e se as atividades são apresentadas de forma cronológica.	10
Exequibilidade do projeto	Nesse item será avaliado se o projeto tem condições de ser executado considerando os objetivos, metodologia, resultados esperados e tempo de execução como um todo.	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA

Transferência dos resultados à sociedade	Nesse item será avaliado se os mecanismos de divulgação dos resultados estão claros e se são suficientes.	10
TOTAL	TOTAL	100

8.3 Os currículos dos proponentes serão avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no quadro 3.

8.3.1 Para análise do currículo do coordenador da proposta serão consideradas, exclusivamente, as informações declaradas no currículo do pesquisador disponível para consulta na Plataforma *Lattes*.

Quadro 3. Critérios a serem considerados na Análise do Currículo do Coordenador do Projeto.

ITENS DE ANÁLISE	PONTUAÇÃO POR ITEM	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Titulação		25 pontos
Doutor	25	25 pontos
Mestre	12	
Produção científica (entre 2010 e 2015)		45 pontos
Artigos publicados ou aceitos para publicação em Revista classificada com indicador Qualis A1, A2, B1 ou B2	07	33
Artigos publicados ou aceitos para publicação em Revista classificada com indicador Qualis B3, B4 ou B5	04	
Artigo completo ou Resumo expandido	0,5	
Resumo simples publicado em anais de congresso	0,2	
Autoria e/ou Organização de Livro publicado com ISBN	07	
Capítulos de Livro publicado com ISBN	04	
Patente requerida	03	12
Patente concedida	06	
Registro de Software requerido	03	
Software registrado	06	
Projetos de Pesquisa aprovados em Editais de Instituições Externas de Fomento		10 pontos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA

CNPq, CAPES, FINEP, FAP's	10	10
Orientações (concluídas)		10 pontos
Doutorado	10	10
Mestrado	05	
Especialização	04	
Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	03	
Iniciação Científica / Tecnológica	03	
Estágio	02	
Orientações (em andamento)		10 pontos
Doutorado	05	10
Mestrado	03	
Especialização	02	
Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	01	
Iniciação Científica / Tecnológica	01	
Estágio	0,5	
TOTAL		100

8.4 A nota final (NF) das propostas será definida da seguinte forma:

- a) a nota da proposta (NP) representará 70% da nota final;
- b) a nota do currículo (NC) representará 30% da nota final.
- c) será aplicada, então, a seguinte equação:

$$\text{Nota Final (NF)} = \text{Nota do Projeto (NP)} \times 0,7 + \text{Nota do Currículo (NC)} \times 0,3$$

8.4.1 As propostas analisadas serão classificadas da maior para a menor nota;

8.5 Caso ocorra empate de notas, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

- a) melhor valor da matriz do quadro 2.
- b) melhor valor da matriz do quadro 3.

8.5.1 Ao persistir o empate os critérios adotados serão:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

a) maior titulação;

b) maior tempo de atividade em Instituições de pesquisa.

8.6 Os pedidos de recursos ou de reconsideração do resultado do processo seletivo de propostas não homologadas, ou em relação ao resultado, deverá ser redigido pelo proponente em formato de requerimento (modelo disponibilizado no Anexo G), constando a exposição de motivos, digitalizado, assinado e encaminhado para o e-mail (selecaoPIP@ifro.edu.br), no formato .pdf, até as 18 horas da data estabelecida no item 12.

9. FLUXO DE ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO

9.1 A avaliação de documentação de acordo com item 8 deste Edital;

9.2 A avaliação de mérito da proposta de acordo com a análise dos Projetos (Quadro 2).

9.3 Avaliação do currículo do Coordenador da proposta de acordo com a análise do Currículo do Coordenador (Quadro 3).

10. DOS RELATÓRIOS DAS PESQUISAS

10.1 Os relatórios das pesquisas deverão ser entregues conforme disposto no cronograma (item 12 deste edital) ou sempre que solicitados pela PROPESP, em formulários próprios, a serem disponibilizados na página do IFRO. Os relatórios deverão ser encaminhados por email para a Coordenação de Pesquisa e Inovação (cpi@ifro.edu.br) e uma cópia impressa deverá ser entregue no Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Câmpus a que o projeto estiver vinculado.

10.2 No caso do(s) pesquisador(es) iniciante(s) modalidade ensino superior, além dos relatórios de pesquisa, deverá ser encaminhado à Coordenação de Pesquisa e Inovação (cpi@ifro.edu.br) a cópia do artigo publicado ou submetido a revista/periódico especializada(o) e esta deve ser entregue/enviada no prazo máximo de até seis meses após o encerramento do projeto. Somente após esse prazo e com o cumprimento dessa exigência o(a) coordenador(a) do projeto bem como o(s) bolsista(s) serão considerados adimplentes junto ao Programa de Pesquisa Institucional (PIP) do IFRO.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

11. TAXA DE BANCADA: USO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

11.1 Na ocasião de envio de proposta, o Coordenador deverá apresentar uma planilha orçamentária contendo a descrição detalhada das despesas de custeio necessárias ao desenvolvimento do projeto.

11.2 O saldo não utilizado deverá ser devolvido ao IFRO, em até 30 (trinta) dias após o prazo previsto para a utilização dos recursos, por meio de uma Guia de Recolhimento da União (GRU) fornecida pela PROESP.

11.3 O servidor/coordenador deve seguir o princípio da economia de recurso, através do menor preço, efetuando cotação em, no mínimo, três estabelecimentos, observados os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade, objetivando o melhor aproveitamento possível do dinheiro público.

11.4 A prestação de contas deverá ser encaminhada à PROESP, impreterivelmente, até 30(trinta) dias após o encerramento da vigência do projeto.

11.5 Composição da Prestação de Contas:

- I. Balancete financeiro e Relação de Pagamentos (Anexo F);
- II. Originais dos comprovantes das despesas (notas fiscais, faturas e outros comprovantes) em nome do(a) Coordenador(a) do Projeto;
- III. Comprovante de devolução do saldo não utilizado (quando for o caso).

12. CRONOGRAMA

Quadro 4. Cronograma de Admissão, Análise, Julgamento e Atribuições dos Envolvidos no Processo

Atividade	Responsável	Período
Lançamento do Edital	PROESP	07/05/2015
Período de Inscrição das Propostas	Coordenador (a) do Projeto	08/05 a 21/06/2015
Homologação das Inscrições / Recurso	PROESP / Coordenador(a) do Projeto	22 e 23/06/2015
Resultado após Análise dos Recursos	PROESP	24/06/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA

Análise dos Projetos	Comissão de Avaliação	25/06 a 19/07/2015
Resultado Parcial / Recurso	PROESP	20 e 21/07/2015
Resultado Final após Análise dos Recursos	PROESP	22/07/2015
Envio de Documentação para Implementação dos Auxílios	Coordenador (a) / Pesquisador Iniciante	23 a 31/07/2015
Cadastramento dos Bolsistas no Sistema do CNPq	Coordenação de Pesquisa e Inovação	03 a 07/08/2015
Envio do Termo de Aceite ao CNPq	Pesquisador Iniciante	07 a 15/08/2015
Entrega de Relatório Parcial	Coordenador (a) do Projeto/ Pesquisador iniciante	11 a 15/01/2016
Entrega de Relatório Final ou Artigo	Coordenador (a) do Projeto/ Pesquisador iniciante	08 a 12/08/2016
Entrega da Prestação de Contas	Coordenador (a) do Projeto	Até 31/08/2016

13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 A submissão da proposta implica no reconhecimento e na aceitação pelo pesquisador das obrigações previstas neste Edital.

13.2 É de exclusiva responsabilidade de cada proponente adotar todas as providências que envolvam permissões e autorizações especiais de caráter ético ou legal, necessárias para a execução do projeto.

13.3 É compromisso do coordenador do projeto, fazer cumprir as datas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, principalmente aquelas referentes à entrega dos relatórios parciais e/ou finais, os resumos para participação no CONPEX e nos Seminários de Iniciação Científica dos Câmpus, bem como para pedidos de cancelamento com ou sem substituição de pesquisador iniciante(s).

13.4 As solicitações de substituições de bolsistas deverão ser justificadas e apresentadas pelos coordenadores dos projetos, por escrito, até o dia 5 (cinco) de cada mês. Juntamente com a solicitação de substituição, deverá ser encaminhada a documentação do aluno que irá substituir o bolsista assim como o plano de trabalho e termo de compromisso do novo pesquisador iniciante.

13.5 Os projetos que gerarem tecnologia passível de registro da propriedade intelectual serão encaminhados à Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFRO. Todos os envolvidos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

nos projetos desta natureza deverão apresentar Termo de Sigilo do Pesquisador (modelo disponibilizado pela coordenação do NIT) após a aprovação do projeto.

13.6 As publicações científicas, tecnológicas e qualquer outro meio de divulgação de trabalho de pesquisa deverão citar como agentes fomentadores o IFRO e o CNPq.

13.7 A PROPESP reserva-se ao direito de, durante a execução do projeto, promover visitas técnicas ou solicitar informações adicionais, visando aperfeiçoar o sistema de avaliação e acompanhamento dos projetos.

13.8 Os casos omissos serão analisados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Porto Velho, 07 de maio de 2015.

UBERLANDO TIBURTINO LEITE
REITOR



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

ANEXO A – FORMULÁRIO DE ENVIO DE PROPOSTA

(ANEXO AO EDITAL Nº 18/IFRO/2015)

DADOS DO PROPONENTE		
Nome:		
Data de Nascimento:	RG:	CPF:
Email:	Link para Currículo <i>Lattes</i> :	
Lotação:	Cargo:	
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
DADOS DO PROJETO		
Título:		
Local de Origem/Realização:		
Co-orientador (a):		
Grupo de Pesquisa a que está vinculado:		
Linha de Pesquisa de Desenvolvimento do Projeto:		
Valor de Taxa de Bancada Solicitado:		
Modalidade de Auxílio(s) (Bolsas) solicitado(s) – Marcar a(s) modalidade(s) solicitada(s) () PIBIC - EM () PIBIC () PIBIC –Af () PIBITI		
INDICAÇÃO DE CANDIDATO A PESQUISADOR INICIANTE		
ENSINO MÉDIO		
Nome do Pesquisador Iniciante:		
ENSINO SUPERIOR		
Nome do Pesquisador Iniciante:		
INDICAÇÃO DE CANDIDATO A PESQUISADOR INICIANTE COLABORADOR		
ENSINO MÉDIO		
Nome do Pesquisador Iniciante Colaborador:		
ENSINO SUPERIOR		
Nome do Pesquisador Iniciante Colaborador:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA

ANEXO B- ITENS REQUERIDOS PARA O PROJETO DE PESQUISA
(ANEXO AO EDITAL N° 18/IFRO/2015)

Identificação	Título do Projeto (não colocar nome do coordenador, grupo de pesquisa ou qualquer outra informação que identifique o proponente).
Resumo	No máximo 300 palavras.
Palavras-chave	Três palavras, separadas por ponto e vírgula, que representem o tema e a atividade do projeto.
Introdução	Descrever e fundamentar objetivamente o tema da pesquisa com revisão de literatura (citações bibliográficas).
Objetivos	Descrever com clareza o objetivo geral e classificar em tópicos os objetivos específicos.
Justificativa	Descrever a relevância científica da proposta (justificativa) e a definição do problema. Contribuição para o desenvolvimento científico e/ou tecnológico, considerando a importância e aplicação para o desenvolvimento regional.
Materiais e métodos	Descrever os materiais, equipamentos, instrumentos e métodos/técnicas que serão utilizados(as) na pesquisa, obedecendo ordem cronológica. Descrever o local de realização da pesquisa, delineamentos estatísticos/experimentais, variáveis a serem analisadas e forma de tratamento e processamento estatístico dos dados da pesquisa.
Metas, atividades e resultados esperados	Descrever as metas e atividades para atingir individualmente cada objetivo específico proposto e o que se espera como resultados. Apresentar, preferencialmente, na forma de quadro, associando os resultados pretendidos às atividades e metas. Procedimento de divulgação e apropriação dos resultados à sociedade.
Cronograma	Apresentar em ordem cronológica, as atividades a serem realizadas mês a mês ou em intervalo inferior.
Orçamento	Discriminar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. Apresentar justificativa de utilização de cada item solicitado.
Referências	Discriminar apenas as referências bibliográficas utilizadas no projeto.
Anexos e apêndices	Colocar documentos imprescindíveis para a realização do projeto, tais como: licença ambiental, autorização para visitas em áreas específicas, autorização do conselho de ética, entre outros.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

ANEXO C- MODELO DE PLANO DE TRABALHO DO PESQUISADOR INICIANTE

(ANEXO AO EDITAL N° 18/IFRO/2015)

Título do Projeto:
Título do Plano de Trabalho:
Nome do Orientador:
Nome do Pesquisador Iniciante:
Atividades que serão Desenvolvidas:
Resultados Pretendidos:
Cronograma mês a mês das atividades que serão desenvolvidas: o cronograma deve se iniciar em agosto de 2015 e terminar em julho de 2016.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

ANEXO D- MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR INICIANTE

(ANEXO AO EDITAL N° 18/IFRO/2015)

Termo de Compromisso

Eu, _____, aluno(a) regularmente matriculado(a) no Curso _____, Câmpus _____, com Registro Geral nº _____ e CPF Nº _____, comprometo-me a desenvolver todas as etapas e atividades sob minha responsabilidade, conforme o Plano de Trabalho da pesquisa com título _____ sob a orientação do(a) Servidor(a) _____.

Local, _____ de _____ de 2015.

Assinatura do(a) Pesquisador iniciante



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

ANEXO E- MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

(ANEXO AO EDITAL Nº 18/IFRO/2015)

Termo de Compromisso

Eu, _____, Servidor(a) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, cargo, _____, lotado(a) no Câmpus _____, portador (a) do RG Nº _____ e CPF Nº _____, comprometo-me a acompanhar todas as etapas e atividades da pesquisa intitulada _____; e comprometo-me a comunicar qualquer alteração/substituição na equipe ou coordenação do projeto e a utilizar os recursos do auxílio à pesquisa (taxa de bancada) exclusivamente para o desenvolvimento do projeto acima citado e em acordo com as normas estabelecidas no Edital 18/2015 estando ciente de que a não execução do projeto ou uso indevido dos recursos implica em devolução dos mesmos ao IFRO, conforme a legislação em vigor.

Local, _____ de _____ de 2015.

Assinatura do(a) Pesquisador(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA

ANEXO F – MODELO DE BALANCETE FINANCEIRO E RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

(ANEXO AO EDITAL Nº 18/IFRO/2015)

BALANCETE FINANCEIRO					
Coordenador(a) do Projeto:					
Câmpus:					
Edital:		Nº:		Ano:	
RECEITAS			DESPESAS		
Pago IFRO			Custeio		
Recursos Próprios			Capital		
TOTAL			Valor devolvido		
			TOTAL		
Observação: Obrigatoriamente os totais de Receitas e Despesas deverão ser iguais.					
DESPESAS DE CUSTEIO					
Item	Documento		Favorecido	Qtde.	Valor Total (R\$)
	Nº	Data			
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
TOTAL					
Declaro que a aplicação dos recursos foi realizada conforme informado no projeto e plano de trabalho aprovados pela PROPESP, bem como que as despesas acima relacionadas foram pagas e que os materiais e/ou equipamentos foram recebidos e os serviços prestados, responsabilizando-me pelas informações contidas nesta prestação de contas, sob as penas da lei.					
Data:					
Assinaturas					
Coordenador (a) do Projeto			Coordenador de Pesquisa		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
GABINETE DA REITORIA**

ANEXO G - FORMULÁRIO DE RECURSO

(ANEXO AO EDITAL Nº18/IFRO/2015)

À comissão de avaliação das propostas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - IFRO

Prezados Senhores,

Eu, _____, Servidor(a) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, lotado(a) no(a) _____, inscrito sob o SIAPE Nº _____, venho através deste apresentar o seguinte recurso:

1) Motivo do recurso. (Indique que item do Edital foi descumprido)

2) Justificativa fundamentada. (Por que o item foi descumprido)

3) Solicitação. (Com base na justificativa acima, apresente o sua pretensão de reconsideração)

_____, ____ de _____ de 2015.

Proponente